

Desempregados no DF chegam a 109,7 mil

O índice de desemprego no Distrito Federal aumentou, pelo quinto mês consecutivo, de 21,6% em fevereiro para 22% em março. Os dados da pesquisa divulgada ontem pela Codeplan revelam que 109,7 mil pessoas estão sem emprego no DF. Os números mostram ainda que 4,8 mil pessoas perderam o emprego em março, um aumento de 2,6% em relação ao mês passado.

Apesar do aumento do desemprego, o rendimento médio dos brasilienses aumentou 1,9%, o que corresponde a um salário médio de R\$ 994,00 mensais. Esse acréscimo, segundo a Codeplan, pode ser justificado pela hipótese de que aqueles que perderam o emprego recebiam os menores salários.

Apesar do desemprego ter aumentado, o nível de ocupação, ou seja, de pessoas trabalhando, se manteve estável. Isso é resultado de um crescimento de 1,5% na administração pública, com abertura de 2,1 mil novos postos.

O diretor de Planejamento da Secretaria de Trabalho do DF, Mário Magalhães, explicou que o

aumento de vagas na administração pública se deve à instalação do novo governo estadual. Após uma queda inicial em janeiro, o governo está agora recompondo os seus quadros.

A construção civil foi o setor que mais registrou queda de emprego, diminuindo 2,9%, seguida do comércio que caiu 2,3%. O desemprego atingiu principalmente as pessoas de baixa renda, somando 28,9%. Aqueles com mais experiência profissional, que têm entre 25 e 39 anos - grupo dos chefes de família - também foram os grandes prejudicados, chegando a 4,1%. O desemprego diminuiu 1,7% entre os jovens de 10 a 17 anos.

Ao contrário do que sempre ocorre no primeiro trimestre do ano, a taxa de ocupação se manteve estável, totalizando 675,1 mil pessoas trabalhando. A expectativa para o mês de abril é de que o desemprego continue crescendo. Mesmo que haja mais oferta, deve haver também um maior número de profissionais disputando o mercado de trabalho.